

Série Raizes

Temos visto muita gente se achegar a comunidade no ultimo ano, em meio a tanta gente nova vemos muitas pessoas que também estão se achegando a Cristo, muitos batismos e esse ano sabemos que não será diferente.

Em meio a tudo isso nasce uma preocupação, como estão nossas raízes, digo nossas porque não estamos pensando só em quem chegou recentemente, estamos pensando em todos nós.

Raiz fala de fundamentos, sobre o que estamos construídos, Jesus vai falar de estarmos construídos sobre a rocha ([Mateus 7:24-27](#)), e para isso precisamos estar construídos sobre a obediência em sua palavra.

Raiz fala de onde recebemos nossos nutrientes e como está a qualidade de onde estamos plantados.

O Salmista em Samos 1

Diz que:

Salmos 1:1-3

'Bem-aventurado aquele que não anda segundo o conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores nem se assenta na companhia dos zombadores. Ao contrário, a sua satisfação está na lei do Senhor , e na sua lei medita dia e noite. É como árvore plantada junto a ribeiros: dá fruto no tempo certo e as suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera. '

Preste atenção que ele compara o homem Bem-aventurado, a uma árvore plantada perto de agua, isso porque elas tem raízes irrigadas constantemente.

Raiz fala de pertencimento.

Ouvi certa vez uma frase que é atribuída a Martin Luther King. Não sei dizer se foi exatamente ele quem a disse, mas a frase é muito boa:

Todos nós precisamos de asas e raízes — asas para ir longe, e raízes para sabermos de onde viemos e para onde podemos voltar.

Pensando em tudo isso vamos trabalhar quatro questões importantes para uma vida espiritualmente saudável

1-Raízes da nossa fé

2-Raízes de nossas emoções

3-Raízes de nossos Relacionamentos

4-Raízes de nossa Esperança

Hoje vamos trabalhar o primeiro tema

Raízes da nossa Fé

Colossenses 2:6-7

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

Colossos era uma cidade da Frígia (atual Turquia), uma região conhecida por seu misticismo e sincretismo religioso. A igreja de Colossos provavelmente era composta por uma mistura de judeus e gentios, o que a tornava vulnerável a ensinamentos que combinavam elementos judaicos e ideias filosóficas/místicas.

Paulo havia pregado para os irmãos de Colossos um Evangelho puro onde Cristo era a base de tudo, onde todos os rituais da antiga aliança encontravam seu cumprimento em Cristo é o que ele diz no verso 17, mas chegam pessoas no meio deles que começaram a leva-los para um outro Evangelho

-Judeus querendo lhes impor regras judaicas

-Filosofias de ascetismo que pregavam a auto negação como caminho para evolução

-Misticismo/Gnosticismo Incipiente: Envolvia a adoração de anjos, visões e um conhecimento secreto (gnose) que daria acesso a níveis espirituais superiores, ou seja, a galera que recorria ao misticismo como forma de auto salvação

A isso a bíblia chama de "Outro Evangelho"

-Evangelho significa boas novas, o Evangelho de Cristo é a boa notícia de Deus:

2Coríntios 5:18-19

'Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo reconciliou consigo o mundo, não levou em conta as transgressões dos homens e confiou a nós a mensagem da reconciliação. '

-Outro Evangelho seria incluir outra coisa a esse Evangelho de Cristo, ou seja, dizer que a pessoa era salva por Cristo e por mais alguma coisa.

Exemplos

-Jesus e mais a guarda do Sábado

-Jesus e mais a circuncisão.

-Jesus e experiência

-Jesus e o sofrimento

-Jesus e mais qualquer tipo de obra humana.

Paulo também trabalha isso na sua Carta ao Gálatas

-Mas aqui com os irmãos de Colossos ele está mostrando que qualquer outra coisa na luta contra os desejos pecaminosos é insuficiente e que só teremos liberdade verdadeira em Cristo, ele diz:

Colossenses 2:20-23

'Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste mundo, por que, como se ainda pertencessem ao mundo, vocês se submetem a regras: "Não manuseie!", "Não prove!", "Não toque!"? Todas essas coisas estão destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em mandamentos e ensinos humanos. Tais mandamentos têm aparência de sabedoria, com a sua pretensa religiosidade, falsa humildade e austeridade com o corpo, mas não têm valor algum para refrear os impulsos da carne.'

-Paulo está afirmando que não são as proibições que levaram o homem a viver uma vida santa que agrada a Deus, se continuarmos a ler o capítulo 3 vamos perceber que o segredo de uma vida vitoriosa continua em Cristo.

-Ele diz no Capítulo 3, que morremos com Cristo e hoje nossa vida está escondida em Deus, e isso significa que nossa santidade fluí da consciência de que estamos conectados a Cristo, portanto temos que viver a vida Dele e isso nos devolve o texto base da série:

Colossenses 2:6-7

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

Paulo vai usar algumas metáforas para firmar o corações daqueles irmãos

-Continuem em Cristo, ou seja, Cristo não é só a porta de entrada Ele é também o caminho

-Coloquem suas RAIZES Nele, isso é o cerne de nossa serie

-Sejam edificados sobre Ele.

-Fiquem firmados na Fé apostólica e não em ensinamentos novos que não se conectam a fé ensinada.

-Trasbordem em Gratidão (Ou seja, a lembrança do verdadeiro evangelho não deve gerar desespero, mas sim alegria grata)

Isso nos leva a fazer algumas perguntas

1-Como eu vejo meu processo de Salvação?

-Será que creio que Cristo me Salvou como um ato de graça ou eu ainda alimento de alguma forma a ideia que foi esforço meu.

-Será que acordo todo dia tentando me salvar?

2- Eu tenho vivido uma vida de gratidão, pois creio plenamente que Jesus me ama?

-Será que ainda alimento uma certa percepção que Deus está o tempo todo me jugando e me reprovando?

-Será que eu sinto que preciso de mais regras para eu viver bem?

3- Será que me sinto livre para agradar a Deus ou me sinto escravo de minhas vontades?

-Digo constantemente quando erro, “Foi mais forte do que eu”

Pensar sobre tudo isso é pensar onde estão presas as minhas raízes, pois se elas não estiverem só em Cristo, morreremos por falta de nutrientes e de Agua

Eu me assusto pela quantidade de pessoas que abandonam Jesus, me vem uma pergunta a mente, será que elas conheceram Jesus e seu evangelho? Ou desistiram, pois não conseguiram viver segundo o falso evangelho que eles criam?

-Nunca iremos saber ao certo, mas um certeza a bíblia nos dá, ter as raízes em Cristo é viver uma vida sólida.

Aqui vai três verdades para fundamentar essa mensagem em nosso coração

1-Cristo não é um livro de Regras ele é uma pessoa, uma pessoa que encontrou uma forma de morar dentro de nós por seu espírito, ele não existe para nos informar, mas sim para tomar a direção de nossos corações

2-Não somos salvos por nossa capacidade de obedecer, mas sim pela confiança que temos em Cristo, ele nos salvou e só ele pode nos manter salvos e confiamos Nele pra isso.

O quanto essa informação te incomoda revela o quanto você foi exposto ao o “Outro evangelho”

3-Quando pensamos em desistir ou as duvidas nos atacam, o primeiro argumento que precisa imergir do nosso coração é “Eu sou muito amado, e não existe outro lugar que eu consiga viver, só em Cristo há vida”

Conclusão

Nos dias maus nossa lembrança de o quanto somos bons não irá nos firmar, as experiências que tivemos serão importantes, mas conhecemos muita gente que tiveram experiências incríveis e se desviaram da fé em Cristo.

O que nos manterá firmes é o quanto nossas raízes estão profundas em Cristo

Série Raizes Parte 2

Começamos uma série na semana passada, o objetivo dessa série é tratar a raiz de alguns assuntos, isso quer dizer pelo menos três coisas.

- 1- Acreditamos que podemos falar sobre diversos assuntos ao longo do ano, edificar a Igreja e as vezes não tratarmos as raízes daquele assunto.
- 2- Que ao optarmos por falarmos sobre a raiz podemos não abordar o assunto em sua totalidade, e nem pretendemos, pretendemos mexer com a essência
- 3- Acreditamos que toda construção sólida precisa estar sobre um fundamento firme, ou raízes sólidas

Semana passada o pastor Marco iniciou a série falando sobre as Raízes de nossa fé, e foi muito pontual e ousado, ao defender o Evangelho de Jesus.

Tínhamos em mente inicialmente pregar quatro mensagens

- 1-Raízes da nossa fé
- 2-Raízes de nossas emoções
- 3-Raízes de nossos Relacionamentos
- 4-Raízes de nossa Esperança

Mas conversamos e entendemos que era importante incluir “Raízes do Pecado”

Hoje vamos pregar sobre isso.

Raízes do Pecado

O texto base de nossa série é:

Colossenses 2:6-7

'Portanto, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. '

Ele nos mostram que fomos enraizados e Edificados sobre Cristo, ou seja, é Nele que buscamos sustentação (Edificado) e Sustento (Raizes)

Todas as mensagens precisam nos apontar para essa verdade e hoje não será diferente, mas vamos precisar pensar juntos para chegarmos nisso.

Então abra comigo:

1Timóteo 6:6-14

‘6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. **7** Porque nada trouxemos para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. **8** Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. **9** Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos insensatos e nocivos, que levam as pessoas a se afundar na ruína e na perdição. **10** Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e atormentaram a si mesmos com muitas dores. **11** Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão. **12** Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você também foi chamado e da qual fez a boa confissão diante de muitas testemunhas. **13** Diante de Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e diante de Cristo Jesus, que, na presença de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão, eu exorto você **14** a guardar este mandato imaculado, irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, ‘

Vamos pensar o texto todo, mas eu preciso deixar claro porque escolhemos esse texto.

1Timóteo 6:10

Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e atormentaram a si mesmos com muitas dores.

-Paulo faz uma declaração muito forte aqui, ele diz que *“o amor ao dinheiro”* é Raiz de “TODOS” os males, não de alguns, não de muitos, mas de todos.

-Nós sabemos que aqui ele está usando uma hipérbole, que não diminui a força do texto só coloca uma lupa sobre ele.

-Ele diz que nessa “Cobiça”, alguns se desviaram da fé, se atormentaram com dores.

Ele diz no verso 9:

9 Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos insensatos e nocivos, que levam as pessoas a se afundar na ruína e na perdição.

-O caminho de busca pelas riquezas é um caminho perigoso, cheio de armadilhas que podem nos conduzir a desejos nocivos, que afundam pessoas na ruína e na perdição.

Eu quero me concentrar no significado de duas palavras chaves nesse texto: Cobiça e Amor ao Dinheiro, para entendermos essa declaração contundente de Paulo

-De fato a **palavra cobiça do verso 10** é “**oregomai**” no grego bíblico e trás a idéia de se esticar para tocar ou agarrar algo, nem sempre é usada no sentido negativo, em [1 Timóteo 3.1](#) ela é usada pra aquele que deseja o episcopado, mas a questão aqui é a ideia de perseguir, que nos levará ao próximo ponto, o que exatamente Paulo quer dizer quando diz que ao se transformar em alvo de nossa busca é a raiz de todos os males.

-A palavra usada para **‘amor ao dinheiro’** é ***philargyria***, que carrega a ideia de ‘afeição/apego’ (*phil-*) com ‘prata/dinheiro’ (*árkyros*). Não fala só de ostentação de amar a imagem do que eu posso, mas de um apego do coração: quando o dinheiro deixa de ser ferramenta e passa a ser o fim da busca. É como se o dinheiro se tornasse o alvo do meu amor e da minha confiança. Jesus já tinha personificado as riquezas como um senhor rival, Mamom; e Paulo está indo na mesma direção: não é sobre possuir dinheiro, é sobre a quem eu sirvo.”

-Essas Palavras constroem uma idéia, alguém que corre atrás do dinheiro com amor e afeto, como um jovem apaixonado pensando que não existe vida sem sua amada.

Essa Ideia de se esticar para agarrar nos leva pra o Eden

-Deus cria o homem e a mulher e coloca diante deles tudo o que precisam para viver. Ele é o Senhor, e isso é incrível, mas não como um senhor tirano que exige sacrifícios e uma vida de servidão penosa. Ele é Senhor no sentido mais generoso da palavra: Senhor como fonte, como provisão e como relacionamento. No Éden, não vemos sacrifícios, não vemos uma religião de mérito, não vemos barganha; o que vemos é presença e abundância. Mas o homem troca essa confiança em Deus e tenta buscar satisfação e independência exatamente naquilo que Deus proibiu..

Entendo a lógica de Paulo

-Na lógica de Paulo esse “Amor ao Dinheiro”, esse desejo de possuir-lo com o coração apaixonado é colocar o Dinheiro no lugar de Deus.

-Como você fica quando tem dinheiro?

-Sua paz está diretamente ligada ao quanto você tem?

-Você tem mais paz hoje com mais dinheiro, ou tinha mais paz e tranquilidade quando você tinha menos?

-A gente não pode ignorar nossa relação com o dinheiro. A gente usa dinheiro pra comer. A gente olha pro dinheiro quando planeja casamento, quando planeja filhos, quando decide mudança, escola, futuro. E mais: o dinheiro influencia até nossa estética, o jeito que a gente se apresenta e, com isso, como os outros nos veem. Então, se **ele** tem tanto poder na nossa vida, a pergunta não é se eu uso dinheiro. A pergunta é: Qual o nível de poder ele tem sobre mim

Porque aquilo que governa minha paz, governa meu coração; e aquilo que governa meu coração se torna a raiz de muita coisa na minha vida.

-Sim existe um risco no enriquecer como Paulo disse, mas o problema em si não é o quanto dinheiro você tem, inclusive existem instruções bíblicas para o Rico e a riqueza pode ser um dom a serviço do Reino, o problema é quando ele se torna onde colocamos nossa confiança.

1Timóteo 6:17-19

'Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para o nosso prazer. Que eles façam o bem, sejam ricos em boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; ajuntando para si mesmos um **tesouro que é sólido fundamento para o futuro**, a fim de tomarem posse da verdadeira vida. '

-Esse é justamente o texto que vem a seguir do que estamos lendo, **o que a Raiz de todos os males não é:**

- O dinheiro
- As riquezas
- O rico

A raiz do pecado é quando buscamos em qualquer coisa o que só Deus pode ser para nós; e o dinheiro é um dos substitutos mais convincentes.".

-“No Éden, a mulher olhou para o fruto e enxergou nele uma alternativa a Deus , um caminho para vida e sabedoria sem dependência.

Gênesis 3:6 NAA

'Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu. '

-O fruto não oferecia algo que Deus não pudesse dar; ele oferecia um jeito alternativo de tentar ter plenitude sem confiança e sem submissão.

-**Todo pecado** é fruto desse mesmo desejo: buscar fora de Deus aquilo que só Deus pode dar.

-**Pecados sexuais** são buscas por prazer e alívio no atalho, sem o caminho de Deus.

-**Comparação** é buscar identidade no olhar do outro, e não no que Deus diz.

-**Maledicência** é assumir o tribunal—julgar—em vez de se submeter a Deus como Juiz.

-**E o amor ao dinheiro pode virar uma raiz por trás de tudo isso**, porque o dinheiro promete comprar prazer, status, controle e segurança e a gente ignora que, em Deus, já temos tudo o que precisamos.”

Tendo entendido o porque Paulo qualifica o “Amor ao dinheiro” como Raiz de TODOS os males.

Podemos concluir que A Raiz do Pecado é a busca por satisfação sem Deus, voltamos ao texto base da Série, onde Cristo é nossa Raiz e nosso fundamento.

-Ou seja, Cristo é **sustento e sustentação**, e buscar isso fora Dele é a “Raiz do Pecado”.

Mas eu não quero para no diagnóstico, pois Paulo apresenta a Timóteo o antídoto ou melhor o Padrão seguro de Deus.

1- Uma nova fonte de Lucro

1Timóteo 6:6

‘⁶ De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. ⁷ Porque nada trouxemos para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. ⁸ Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

Paulo estava exortando seu amado discípulo a não ver no ministério fonte de lucro financeiro, então ele diz que grande fonte de Lucro é Piedade (Vida cristã devota ao Senhor) e ao contentamento como uma grande fonte de Lucro.

-Lucro aqui é saldo positivo, é sensação de fechamento positivo, e a idéia aqui é o fechamento final (Levar coisas do mundo), e o aqui, pois poderemos ver o cuidado de Deus no que mais precisamos, sustento e vestimenta.

-Contentamento não é desistir de crescer, estudar ou trabalhar; é parar de tratar dinheiro como salvador.

-Contentamento não é amar a pobreza; é amar a suficiência de Cristo.

2- Novos alvos a serem buscados, em contraste com a cobiça do Dinheiro

1Timóteo 6:11

11 Mas você, homem de Deus, fuga de tudo isso. Siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

-Depois de mostrar que o dinheiro não vai garantir fechamentos positivos na vida e indicar o que vai, Paulo apresenta uma lista completamente conectada com a idéia do Verso 6, para que pudéssemos nos ocupar na Pratica, era como se ele dissesse: Ao tirar o amor ao dinheiro da sua frente você poderá ter uma sensação de vazio, mas olhe adiante e siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

-Não vencemos só com o mapa geral da corrida, precisamos dos próximos passos, e cada dia precisará de seu roteiro

3-Lute, todos os dias e esteja pronto para se levantar e lutar outra vez,

1Timóteo 6:12

12 Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você também foi chamado e da qual fez a boa confissão diante de muitas testemunhas.

-Paulo sabia que a estratégia tende a funcionar até o primeiro golpe, por isso ele faz questão de garantir que Timóteo soubesse que estava em uma luta e que ele precisaria tomar posse do que recebeu e existiriam gigantes a serem vencidos

4- Essa luta vai acabar

1Timóteo 6:14

14 a guardar este mandato imaculado, irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, ‘

-Entrar em uma batalha pensando que ela será infinita não seria uma boa coisa a se pensar no inicio de uma luta, por isso Paulo como bom treinador faz questão de dizer, fique tranquilo, essa luta acabará, um dia seremos surpreendidos pela manifestação do Senhor.

Esse semana eu tive duas crises de ansiedade, eu não tinha nenhum problema aparente, só dificuldade em me concentrar e um aperto no peito, eu pensei em um monte de coisa que eu poderia fazer para me voltar ao normal, e

todas as opções só me mantinham improdutivo, inclusive ontem quando eu revisava o que eu falaria hoje, de repente eu recebi uma mensagem da Mayara me perguntando sobre o que eu iria pregar pra ela escolher a musica, então eu ao invés de explicar sobre tudo, eu falei sobre como eu queria terminar, então eu disse: "Vou falar sobre como Jesus é suficiente", eu percebi minha voz embargar quando eu falei isso pra ela, então no meu interior uma voz sussurrou, você sabe que eu to aqui né, aquilo mexeu comigo, mas ainda assim continuei ali, sem conseguir produzir o que eu precisava, de repente outra mensagem, agora do Jones, me fazendo a mesma pergunta da Mayara, na segunda vez não ouvi uma voz, mas meu cérebro me deu a imagem, de Cristo sorrindo e me esperando.

-Nos nossos momentos de dor, ou nos nossos momentos de tédio ou até em momentos felizes, nós sempre sentiremos que algo falta, buscaremos, encontraremos algo mais e muitas vezes será inclusive algo bom, e poderá nos ajudar, mas em outras vezes lá estará o pecado de mão levantada tentando ser o que falta, todas as vezes veja Jesus encostado na parede, com um sorriso paciente no Rosto, dizendo “Eu to aqui”

-Na ansiedade, meu coração quer uma ‘muleta’ rápida: controle, solução, alívio. E é aí que o pecado oferece atalhos. Mas o evangelho oferece uma Pessoa.